

174 - AVALIAÇÃO DE HERBICIDAS PARA CONTROLE DE PLANTAS DANINHAS NO ARROZ IRRIGADO, EM SEMEADURA DIRETA. O.S. da Silva; F.E. Xavier & J.J.O. Pinto. UFPEL, Convênio EMBRAPA/UFPEL, Pelotas, RS.

O objetivo do presente trabalho foi determinar em condições de campo, a eficiência de dessecantes aplicados isoladamente, ou em combinação com herbicidas residuais na cultura do arroz irrigado, no sistema de semeadura direta. Os estudos foram conduzidos na EMBRAPA de Capão do Leão, RS. Para aplicação dos herbicidas foi utilizado um pulverizador costal a CO₂, com bicos do tipo leque, 110.04. Quando da pulverização as plantas daninhas encontravam-se em pleno desenvolvimento (mais de cinco perfilhos). As avaliações de controle de plantas daninhas e fitotoxicidade foram realizadas aos 15, 30 e 45 dias após a aplicação dos herbicidas. Os tratamentos utilizados foram: sulfosate¹ a 1440, 1920 e 2400 g/ha; paraquat² a 400 g e 400 g/ha aplicados sequencialmente; glyphosate³ a 1920 g/ha; clethodim⁴ a 192 g/ha + óleo mineral a 0,5% v/v; glyphosate + pendimethalin⁵ a 1920 g + 1500 g/ha, que foram comparados entre si e a uma testemunha infestada. Os resultados mostraram que sulfosate a 1920 g/ha se equipaleu a glyphosate na mesma dose e ambos foram superiores a paraquat, em aplicações sequenciais de 400 g e 400 g/ha. Também foi constatado que o controle de capim-arroz (*Echinochloa crusgaUis*) e arroz vermelho (*Oryza sativa*) foram superiores para sulfosate quando ocorreram aumento da dose e para glyphosate, quando este foi misturado com pendimethalin a 1500 g/ha. Os resultados também indicaram que os tratamentos herbicidas utilizados não apresentaram sintomas de fitotoxicidade a cultura do arroz.

1.Touchdown; 2. Gramoxone; 3. Roundup; 4. Select; 5. Herbadox.